



PARQUE SANTANA ARIANO SUASSUNA

Apêndice - Plano de Implantação



SUMÁRIO

1. METODOLOGIA DE PROJETO	3
2. ÁREA DA CONCESSÃO	4
3. PLANO DE IMPLANTAÇÃO	5
3.1. QUIOSQUES	6
3.2. ACADEMIA RECIFE	6
3.3. QUADRA DE TÊNIS	7
3.4. VESTIÁRIOS	7
3.5. COMPLEXO DE QUADRAS	8
3.6. SURFSKATE PARK	8
3.7. ADMINISTRAÇÃO	9
3.8. PLAYGROUND INFANTIL	9
3.9. SANITÁRIOS ACESSÍVEIS	10
3.10. NOVO PARCÃO	10
3.11. PLAY MOLHADO	11
3.12. DEPÓSITO	11
4. ÍNDICE DE IMAGENS	12

1. METODOLOGIA DE PROJETO

Competirá ao PROJETO, no âmbito das INTERVENÇÕES, modernizar, reformar e implementar novas infraestruturas, relacionadas neste documento, destinadas ao suporte das atividades de uso do PARQUE nas áreas abrangidas pelo PROJETO.

As INTERVENÇÕES deverão causar pouco ou nenhum impacto ao meio ambiente, devendo sempre que possível, optar por métodos construtivos pré-fabricados e de baixo impacto, materiais reciclados e não tóxicos.

Deverão ser priorizadas, portanto, as práticas sustentáveis no desenho, na materialidade e na construção das edificações e infraestruturas básicas.

A escolha dos materiais e dos sistemas construtivos deverão ser orientadas por padrões de eficiência e sustentabilidade, leveza, permeabilidade (no caso de pisos), alta durabilidade, resistência, qualidade no desempenho térmico e acústico, bem como matéria prima renovável, quando possível. As obras deverão priorizar, sempre, a mitigação dos impactos de obras no interior do PARQUE, além da diminuição de resíduos de obras e rapidez na implantação das estruturas.

O tipo de intervenção pretendida, foi organizada por classificações de tipo de intervenção de obra civil, leve, moderada ou pesada. As características implicam e refletem na necessidade de um aprofundamento de projeto ou não. Serão definidas, agora, as intervenções propostas, sempre respeitando as estratégias apresentadas e buscando maior atratividade ao PROJETO. As intervenções implicarão também em diferentes custos de investimento.

MANUTENÇÃO

Manutenções serão consideradas como as intervenções que não alterem as características de partes de uma edificação ou infraestrutura, que mantenham as características apenas atualizando sistemas, revestimentos, ações de caráter preventivo ou correções leves para manutenção da operação.

REFORMA

As reformas deverão obrigatoriamente prever a adequação às normas vigentes, prevendo melhorias das instalações elétrica, hidráulica e de TI, piso, cobertura, caixilhos, esquadrias, portas, instalação de louças e metais no caso de sanitários, vestiários, cozinhas e refeitórios, pintura interna e externa e instalação de novos equipamentos e mobiliário, quando necessário, a depender do uso do espaço.

NOVA INTERVENÇÃO

As novas intervenções serão aquelas que poderão trazer ao projeto novos atrativos e que agregarão na experiência do visitante. As propostas deverão ser atuais e integradas à toda estrutura existente. A seguir serão apresentadas algumas diretrizes e condicionantes mínimas a serem adotadas, devendo sempre estar compatíveis com as legislações municipais, estaduais e federais, quando aplicáveis.




OBRIGATÓRIO: investimento mínimo necessário para suprir as demandas operacionais e de visitação do PARQUE. Ex: manutenção geral, reformas de adequação às normas e intervenções para atender demandas levantadas, necessárias para o bom funcionamento do parque.

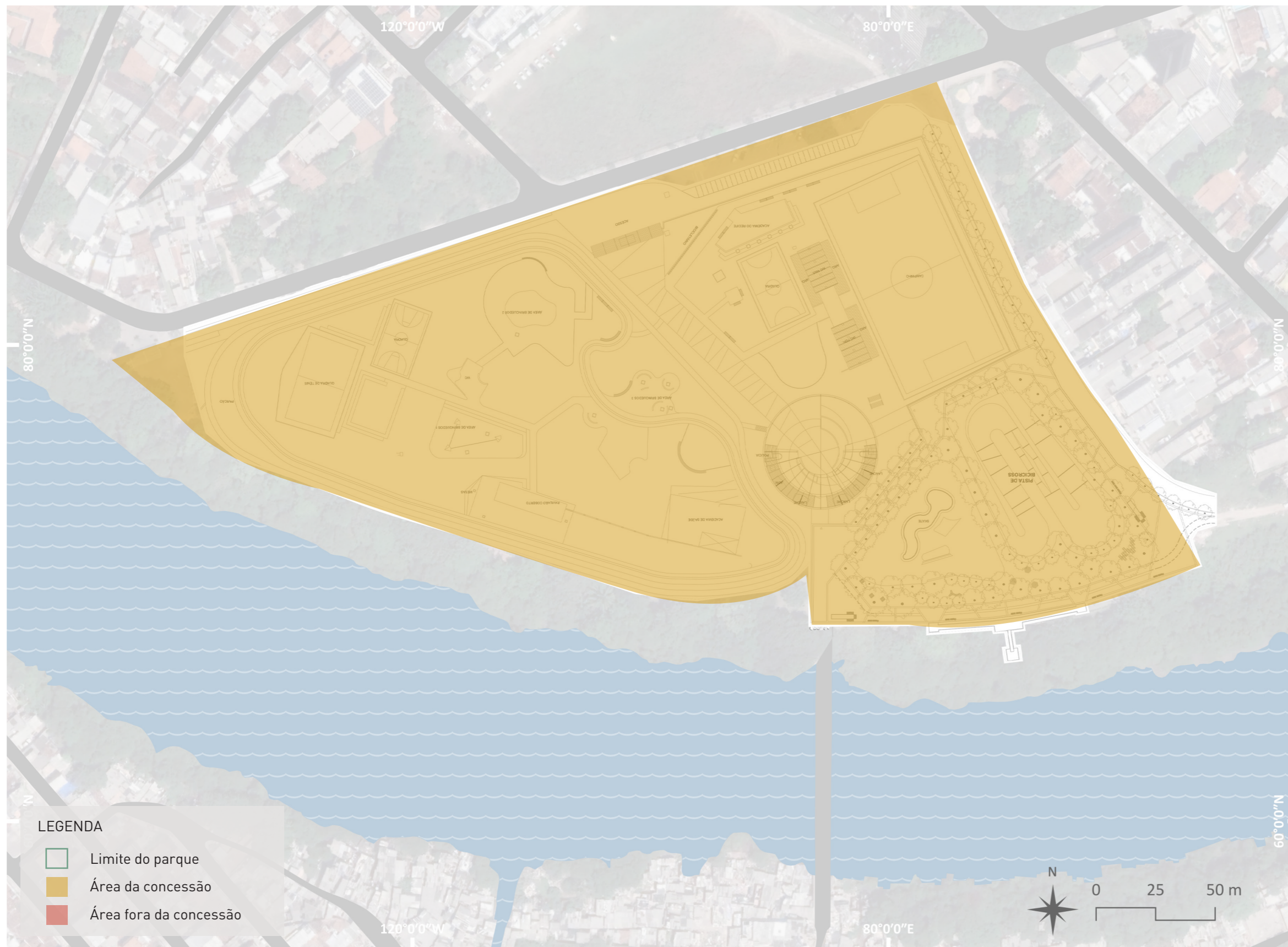
Vale ressaltar, que a temporalidade da ação, quanto à implementação das intervenções, deverá estar em consonância com o plano de negócio, entretanto, de modo inicial e apenas focado na infraestrutura, observando a pontuação quanto à temporalidade e necessidade de implantação em imediato, curto ou médio prazo.

Dada a natureza do projeto, a visão inicial quanto à infraestrutura possui um limite de previsibilidade temporal, pois a infraestrutura deverá estar sempre apta a dar respostas para a sociedade de seu tempo, devendo ser revista ao longo da duração do projeto.

A temporalidade da ação é definida analisando a prioridade que as intervenções possuem para a operação e visitação do parque.

TEMPORALIDADE DA AÇÃO

-  A - até 2 anos
-  B - até 4 anos
-  C - até 6 anos



2. ÁREA DA CONCESSÃO

A ÁREA DA CONCESSÃO é apresentada na figura ao lado, sendo o perímetro onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no ANEXO B - CADERNO DE ENCARGOS.

Figura 1 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3. PLANO DE IMPLANTAÇÃO

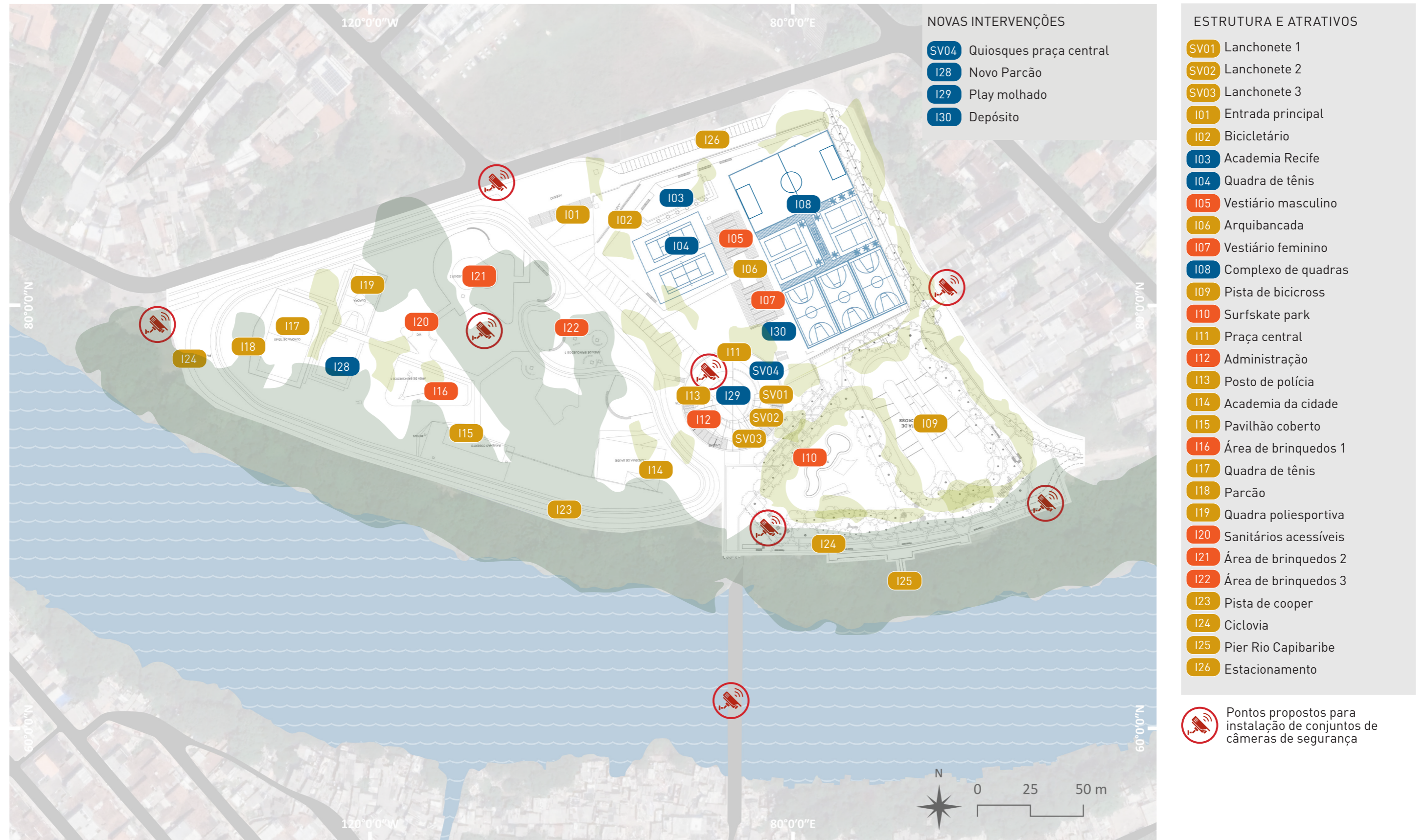


Figura 2 — Mapa de propostas - Parque Santana. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.



Figura 3 — imagem de referência - projeto original da praça central do Parque Santana. Fonte: site Andre Lobo Arquitetura e Urbanismo



Figura 4 — Imagem de referência. Fonte: Fonte: movestrongfit.com/whomovesstrong/2019/11/15/fitness-1440

3.1. QUIOSQUES

SV04 - Quiosques praça central

ÁREA: 24,3 m² cada, 48,6 m² no total

SERVIÇOS PROPOSTOS: alimentação

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌵

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRITIVO:

Propõe-se a implantação de mais dois quiosques na Praça Central, com a intenção de atender a demanda de usuários, principalmente em dias de eventos no Parque. A sua operação poderia ser feita por funcionários que já prestam esse tipo de serviço no Parque, se houver interesse e possibilidade.

SERVIÇOS DE APOIO
À VISITAÇÃO

NOVA
INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE

3.2. ACADEMIA RECIFE

I03

ÁREA: 525 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: eventos/ esportes

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌵

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRITIVO:

Após o fim do contrato das Academias Recife, estas deverão ser reestruturadas com equipamentos e programas semelhantes aos que existem hoje.

INFRAESTRUTURA

NOVA
INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE



Figura 6 — imagem de referência - Aulas de tênis no COMPAZ Ariano Suassuna. Fotografia: Andréa Rêgo Barros / PCR

3.3. QUADRA DE TÊNIS

I04 - Quadra de Tênis

ÁREA: 520 m² cada quadra, 1150 m² para duas quadras

SERVIÇOS PROPOSTOS: aluguel de quadra e material esportivo

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴ ⏵

OBRIGATORIEDADE: facultativo

INFRAESTRUTURA

NOVA INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE

DESCRITIVO:

Ante a grande demanda pela quadra de tênis existente, propõe-se a demolição da quadra de areia existente para a construção de duas quadras de tênis no lugar. Assim, as atividades esportivas coletivas ficam mais próximas, configurando um complexo de quadras e aproveitando a orientação das arquibancadas para que estas sigam de frente para as duas novas quadras. Com a possibilidade do empréstimo e/ou aluguel de bolas e raquetes de tênis, a proximidade das quadras permite a otimização da gestão de materiais alugados e/ou emprestados assim como o monitoramento do patrimônio.



Figura 5 — imagem de referência - projeto de vestiário para Centro de Esportes Vallpala, VSA+IVA. Fonte: archdaily.com

3.4. VESTIÁRIOS

I05 - Vestiário Masculino; I07 - Vestiário Feminino

ÁREA: 204 m² cada, 408 m² no total

SERVIÇOS PROPOSTOS: vestiário, aluguel de material pra banho

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

INFRAESTRUTURA

REFORMA

ACESSO LIVRE

DESCRITIVO:

Os vestiários se encontram atualmente em condições críticas, havendo urgência na reforma para qualificação do espaço e da infraestrutura hidráulica e elétrica. Propõe-se a abertura de janelas para a iluminação e ventilação naturais do espaço, evitando danos por concentração de umidade, e a expansão da quantidade de cabines com chuveiros e sanitários.



Figura 8 — imagem de referência - Quadras de areia da Sede Lucius Smythe no Clube Curitibano. Fonte: site do Clube Curitibano

3.5. COMPLEXO DE QUADRAS

I08 - Complexo de Quadras

ÁREA: 4140 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: aluguel de quadras e material esportivo

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴

OBRIGATORIEDADE: facultativo

DESCRIPTIVO:

No lugar da atual quadra de futebol não coberta propõe-se a construção de um complexo esportivo com três quadras pavimentadas poliesportivas, quatro quadras de vôlei de praia de areia e um campo de futebol society. Propõe-se um deque conectando as novas quadras, assim como um núcleo com bancos sombreados por pergolado com bebedouro ao centro para apoio aos esportistas. Ante a grande demanda por quadras para atividades coletivas e o relativo baixo custo desta conversão, a criação deste complexo esportivo é uma estratégia de grande impacto para a otimização do espaço do parque. O acesso controlado refere-se à organização de reservas prévias para uso dos equipamentos em dias de maior demanda.

INFRAESTRUTURA

NOVA INTERVENÇÃO

ACESSO CONTROLADO



Figura 7 — imagem de referência - Skate Park no Parque Chuvisco, Cidade de São Paulo. Fonte: site Redbull

3.6. SURFSKATE PARK

I10 - Surf skate park

ÁREA: 2176 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: realização de eventos esportivos

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴⏵⏶

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRIPTIVO:

A atual vocação do skatepark pode ser potencializada com a expansão do circuito sobre a porção norte, de forma a aumentar os equipamentos. Também propõe-se a construção de uma pequena cobertura para o sombreamento de áreas imediatas ao skatepark como apoio aos esportistas.

INFRAESTRUTURA

REFORMA

ACESSO LIVRE

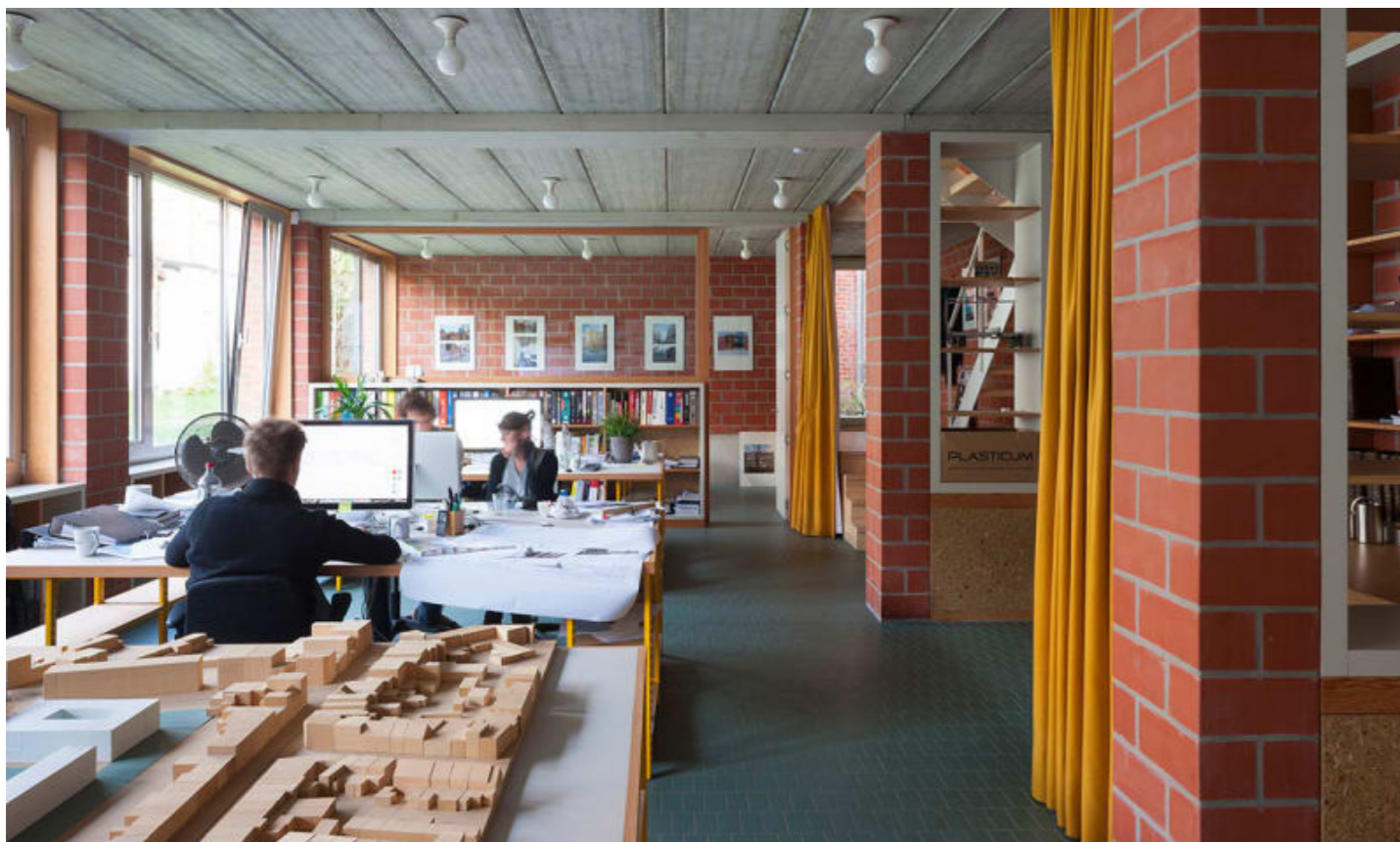


Figura 9 — imagem de referência - Escritório por Collectief Noord. Fonte: site Divisare

3.7. ADMINISTRAÇÃO

I12 - Administração

ÁREA: 20 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: operacional

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌵

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

INFRAESTRUTURA

REFORMA

ACESSO CONTROLADO

DESCRIPTIVO:

A reforma da administração prevê a melhoria das instalações elétricas e hidráulicas de forma a adequar a estrutura existente para a qualificação dos espaços de longa permanência de funcionários do parque, assim como dos espaços de apoio operacional.



Figura 10 — Imagem de referência - Indigo playground. Fonte: achitizer.com

3.8. PLAYGROUND INFANTIL

I16 - Área de brinquedos 1, I21 - Área de brinquedos 2, I22 - Área de brinquedos 3

ÁREA: I16 - 608 m², I21 - 278 m², I22 - 373 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: lazer

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌵

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

INFRAESTRUTURA

REFORMA

ACESSO LIVRE

DESCRIPTIVO:

Melhoria das áreas de parquinho. A área pode ter uma cobertura leve para que as atividades possam ocorrer durante o dia.



Figura 11 — imagem de referência - Banheiro público no Parque Tête d'Or em Lyon - França. Fonte: site Pinterest



Figura 12 — imagem de referência - Espaço Pet. Fonte: site Artificial-Turf

3.9. SANITÁRIOS ACESSÍVEIS

I20 - Sanitários

ÁREA: 155 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: sanitários

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRIPTIVO:

O sanitário encontra-se atualmente em condições críticas, havendo necessidade de reforma para adequação às normas de segurança e acessibilidade.

INFRAESTRUTURA

REFORMA

ACESSO LIVRE

3.10. NOVO PARCÃO

I28 - Novo Parcão

ÁREA: 350 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: recreação, venda de apetrechos pet

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⏴⏵⏶

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRIPTIVO:

Propõe-se a realocação do atual espaço pet para uma área mais interna do parque, que dificulte a fuga dos cães e permita a interação dos usuários com o restante das atividades do parque.

SERVIÇOS DE APOIO
À VISITAÇÃO

NOVA
INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE



Figura 13 — imagem de referência - The Bosque Fountain, Battery Park, New York. Fonte: site Art of It.



Figura 14 — imagem de referência - Pavilhão com vestiários e cozinha, Bruno Rossi Arquitetos. Fonte: site Archdaily

3.11. PLAY MOLHADO

I29 - Play Molhado

ÁREA: 50 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: recreação

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌚ ⌚

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRITIVO:

Celebrando a Praça Central como coração do parque, propõe-se a instalação de um Playground molhado com jatos d'água saindo do piso, criando um espaço lúdico e refrescante para os visitantes. O play proposto pode ser desativado em caso de eventos e as fontes tampadas para que possa ser convertido em espaço de eventos.

INFRAESTRUTURA

NOVA INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE

3.12. DEPÓSITO

I30- Depósito

ÁREA: 50 m²

SERVIÇOS PROPOSTOS: operacional

TEMPORALIDADE DE AÇÃO: ⌚ ⌚

OBRIGATORIEDADE: obrigatório

DESCRITIVO:

Vê-se necessária a construção de um depósito para armazenamento de material esportivo e gestão dos empréstimos. Propõe-se um espaço de permanência para funcionário do parque que coordene os alugueis de materiais e organização do uso das quadras.

INFRAESTRUTURA

NOVA INTERVENÇÃO

ACESSO LIVRE

4. ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	4
Figura 2 — Mapa de propostas - Parque Santana. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	5
Figura 3 — imagem de referência - projeto original da praça central do Parque Santana. Fonte: site Andre Lobo Arquitetura e Urbanismo	6
Figura 4 — Imagem de referência. Fonte: Fonte: movestrongfit.com/whomovesstrong/2019/11/15/fitness-1440	6
Figura 6 — imagem de referência - Aulas de tênis no COMPAZ Ariano Suassuna. Fotografia: Andréa Rêgo Barros / PCR	7
Figura 5 — imagem de referência - projeto de vestiário para Centro de Esportes Vallpala, VSA+IVA. Fonte: archdaily.com	7
Figura 8 — imagem de referência - Quadras de areia da Sede Lucius Smythe no Clube Curitibano. Fonte: site do Clube Curitibano	8
Figura 7 — imagem de referência - Skate Park no Parque Chuvisco, Cidade de São Paulo. Fonte: site Redbull	8
Figura 9 — imagem de referência - Escritório por Collectief Noord. Fonte: site Divisare	9
Figura 10 — Imagem de referência - Indigo playground. Fonte: achitizer.com	9
Figura 11 — imagem de referência - Banheiro público no Parque Tête d'Or em Lyon - França. Fonte: site Pinterest	10
Figura 12 — imagem de referência - Espaço Pet. Fonte: site Artificial-Turf	10
Figura 13 — imagem de referência - The Bosque Fountain, Battery Park, New York. Fonte: site Art of It.	11
Figura 14 — imagem de referência - Pavilhão com vestiários e cozinha, Bruno Rossi Arquitetos. Fonte: site Archdaily11	11